



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR LEUCEMIA NO BRASIL DURANTE O ANO DE 2024

Maria Fernanda da Conceição de Sousa¹, Alessandro Fernandes da Silva², Erica Soares Sousa³, Lucas de Brito Silva⁴, Safira dos Santos Lima⁵, Antonia Mauryane Lopes⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão. E-mail: nandinhamaria548@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão. E-mail: fernandesalejandro666@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão. E-mail: es1834482@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão. E-mail: lucasbrito1121@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão. E-mail: safirasantos822@gmail.com; ⁶Enfermeira. Docente na Universidade Estadual do Maranhão. E-mail: uemaprofmauryane@gmail.com

Introdução: A leucemia é um câncer das células sanguíneas originado na medula óssea, afetando principalmente os glóbulos brancos. Surge a partir de uma célula imatura que sofre mutação, passa a se multiplicar descontroladamente, comprometendo a produção normal de sangue. Pode ser aguda ou crônica, e classifica-se como linfóide ou mieloide, conforme. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de internações por leucemia no Brasil em 2024. **Material e Método:** Refere-se a um estudo epidemiológico transversal, que descreveu o perfil epidemiológico de internações por leucemia no Brasil. As informações foram coletadas em junho de 2025, mediante a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), utilizando os dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponibilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), por meio de uma análise descritiva simples. As variáveis analisadas consistem em: Região, cor/raça, sexo, faixa etária e caráter de atendimento. **Resultados e Discussão:** Após uma análise dos resultados, foi observado que 2.679 pessoas adoeceram por leucemia. Em primeiro lugar destaca-se a região Sudeste 40,70% (n= 1.505), seguido pela região Nordeste 26,96% (n= 997), Sul 19,06% (n= 705), Norte 7,57% (n= 208), Centro-oeste 5,68 (n= 210). Em relação à faixa etária, foram registradas a maioria das internações entre 1 a 4 anos com 22,43% (n= 605), 5 a 9 anos com 21,80% (n=588), 10 a 14 anos com 10,87%(n= 402), 60 a 69 anos com 8,38% (n=310), 20 a 29 anos com 8,14% (n= 301), 40 a 49 anos com 7,97% (n=295), 15 a 19 anos com 7,89%, (n=292), 50 a 59 anos com 7,51% (n=278), 30 a 39 anos com 6,68% (n=247), 70 a 79 anos com 6,22% (n=230), 80 anos com 3,38% (n=125), menor de 1 ano 0,64 (n= 24). No quesito, cor/raça, com 50,55% (n= 1.896) representa a cor parda, logo em seguida 42,73% (n= 1.680) cor branca, preta com 5,27% (n= 195), amarela 1,21% (n= 45), indígenas 0,21% (n= 8). Na variável sexo predomina os homens com 55,66% (n= 2.058) e em seguida as mulheres com 44,33% (n= 2.058). Em questão do caráter de atendimento lidera a urgência com 59,12% (n=2.186) e eletiva com 40,87% (n= 1.511). **Conclusão:** A análise dos dados revelou que a maioria das internações por leucemia concentrou-se na região Sudeste, com maior incidência entre crianças de 1 a 9 anos, predominantemente pardas e do sexo masculino. A maioria dos atendimentos ocorreu em caráter de urgência, indicando a necessidade de aprimorar o diagnóstico precoce, o acesso à saúde e o cuidado contínuo, especialmente para populações infantis e vulneráveis. **Contribuições para Saúde:** O estudo contribui para a prática ao orientar ações de diagnóstico precoce, atenção à infância, redução de desigualdades regionais, e formulação de políticas públicas.

Descritores: Epidemiológico, Internações, Leucemia.